



Título:	OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDA EM MEMBRO DE CANINO – RELATO DE CASO		
Autores:	Autor 1 Ana Carolina Müller Autor 2 Luiza de Brites Keller Autor 3 Maria Alice Sanini Casanova Autor 4 Marina Naiara Mallmann Autor 5 Emanuelle Degregori Bortolotto		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O tratamento de feridas na área veterinária tornou-se uma prática comum, tendo em vista que feridas oriundas de traumas podem apresentar retardo a resposta cicatricial, devido a complicações como infecções, uso de fármacos e doenças metabólicas. O uso da oxigenoterapia hiperbárica (HBOT) tem sido empregada no tratamento de feridas baseada em efeitos anti-inflamatórios, antiedematosos e anti-infecciosos. No entanto, ainda é pouco descrito que a HBOT apresente efeitos positivos no processo de cicatrização de feridas não complicadas. Através desta terapia, o paciente inspira uma fração de oxigênio (O₂) puro ou a 100%, em um ambiente com pressão atmosférica elevada, levando ao aumento da concentração de O₂ no plasma, o que desencadeia os efeitos terapêuticos. O objetivo deste estudo é relatar o caso de um canino com lesão cutânea em região distal de membro anterior direito, submetido a HBOT como tratamento principal. Um canino, macho, sem raça definida, com seis meses de idade foi encaminhado para atendimento ao Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, para tratamento de ferida no membro anterior direito decorrente de acidente automobilístico. A lesão apresentava evolução de 15 dias associada à perda de massa muscular no membro acometido, dificuldade de movimentação e relutância em apoiar o membro. Macroscopicamente, envolvia face medial do membro, desde a porção distal do rádio e ulna até a falange medial, com apresentação arredondada, bordas regulares, tecido necrótico no centro e borda proximal, além de tecido de granulação exuberante e edema. Como forma de abreviar o processo cicatricial, foi instituída terapia com HBOT, com onze sessões, de intervalos variados, pressão de 2,5 ATA, com 100% de O₂, por trinta minutos. Antes e após as sessões, o curativo era removido e a</p>		

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

Comentado [3]: Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



limpeza com solução fisiológica era realizada. Durante todas as sessões, o paciente foi monitorado visualmente através de janelas e câmera presentes. Após cinco sessões, foi possível observar redução evidente do edema no membro, tendo seu efeito justificado pela vasoconstricção causada pela HBOT, culminando na redução da inflamação e adesão de neutrófilos. Ao fim do protocolo, em um período de vinte e três dias, foi possível observar melhora significativa na progressão da ferida, com reepitelização, contração, remodelamento do tecido de granulação e ausência de tecido desvitalizado/necrótico. Por restrições financeiras, após as sessões, a tutora decidiu seguir o tratamento em casa, com limpeza da lesão com solução fisiológica. Contrapondo alguns autores que sugerem que o uso da HBOT não seja eficiente para o tratamento de feridas sem grandes complicações, o estudo demonstrou que houve melhora clínica evidente, mostrando ser eficiente na cura generalizada da lesão. O protocolo hiperbárico apresenta-se seguro e tolerável para uso animal, sem efeitos colaterais evidenciado. Esse caso apresenta restrições, como a falta de medidas da lesão, não permitindo a mensuração numérica da progressão da ferida ao longo do tratamento. Com isso, podemos concluir que o uso da HBOT é uma alternativa viável, agindo de forma positiva no microambiente da lesão, com redução da inflamação, edema, redução do tecido de granulação exuberante, levando ao encurtamento do processo cicatricial.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1pfnHFVppOZ-qwD1OkczpHrMhV1Re5TF6/view?usp=sharing>

Comentado [4]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente. Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra